



0 - INTRODUÇÃO

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2018 assinalam o início de um novo mandato autárquico, cujas eleições decorreram a 1 de outubro de 2017.

Com o propósito de se continuar na senda do desenvolvimento que se assistiu nos últimos anos, torna-se necessário que os documentos previsionais das contas públicas da autarquia consubstanciem essa teoria.

Foi a pensar precisamente nessa premissa que se apresentam estes documentos, mantendo uma visão e uma estratégia bem definida daquelas que são as prioridades de investimentos para 2018.

Se o mandato passado, que terminou no ano financeiro de 2017, ficou marcado pela extrema exigência devido às restrições orçamentais impostas às autarquias locais, prevê-se que neste novo mandato haja um novo fôlego na saúde financeira do poder público local, atendendo a que o quadro comunitário de apoio 2014-2020 possa finalmente entrar em execução plena ao longo deste novo mandato.

Atendendo a isso, procurou-se elaborar um Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2018 de uma forma realista, procurando aliar os novos investimentos públicos ao potencial que o concelho tem, principalmente ao nível turístico, mas também sem esquecer os apoios sociais que têm sido fundamentais para atenuar as desigualdades sociais que ainda se assiste.

Para 2018 a prioridade continua a ser a área social, sendo que as funções sociais representam 68,52% e as funções económicas representam 22,75% do Plano e Orçamento.

Em relação às despesas correntes, estas representam cerca de 53,854% do total das despesas, onde a maior fatia diz respeito a despesas com pessoal (47,153%), estando previstas abertura de vagas para o quadro de pessoal, enquanto a aquisição de bens e serviços representa 42,972%. Essa situação deve-se sobretudo às prestações de serviço na área da recolha de resíduos, nos programas de apoio social (fundo de emergência social e habitação degradada), às rendas de habitações sociais do programa PROHABITA e do apoio escolar.

Em suma, o Plano e Orçamento de 2018 pretende ser um documento aliado numa estratégia que ficou bem vincada no último mandato autárquico, onde se continuará a procurar captar novos investimentos privados e que promovam a criação de emprego sustentável e duradouro.